
Apêndice 1

Respostas às Questões para Estudo

DEUS EXISTE?

(respostas do Capítulo 1)

1. A pergunta mais profunda que alguém pode fazer é se “Deus existe”.
2. A pergunta “Deus existe?” é profunda porque a maneira como respondemos a essa pergunta afetará todas as nossas respostas sobre a vida.
3. A Bíblia começa com uma afirmação sobre Deus.
4. A primeira evidência que nos compele a crer em Deus é a evidência do mundo. A Terra e o universo proclamam eloqüentemente a existência de Deus.
5. Se a existência do homem não se atribui a Deus, não temos como explicar: 1) a origem da vida, 2) a existência da lei natural, e 3) a existência da família.

A BÍBLIA, A PALAVRA DE DEUS

(respostas do Capítulo 2)

1. A expressão grega traduzida por “inspirado por Deus” significa literalmente “respirado por Deus”. Escritores seculares são inspirados por uma variedade de estímulos, mas a Bíblia declara que o próprio Deus é sua fonte de inspiração.
2. Diocleciano fracassou na tentativa de destruir a Bíblia. De fato, cem anos depois, quando outro imperador romano anunciou que queria reproduzir o Novo Testamento, cinquenta cópias foram apresentadas a ele em

vinte e quatro horas.

3. Escritos num período em que nada se conhecia sobre higiene ou práticas de saúde, os livros de Moisés demonstram conceitos modernos. Apesar de escrito três mil anos antes dos cientistas descobrirem os germes, Levítico 13:45 dá instruções para a prevenção de doenças.
4. Além de incluir todo tipo de assunto conhecido na literatura e ter sido escrita por mais de quarenta autores, durante mais de dois mil anos, a Bíblia apresenta uma unidade completa.
5. O tema da Bíblia é a história de um Homem – Jesus Cristo.
6. A Bíblia exerceu mais influência sobre a humanidade do que qualquer outro livro. Ela mudou o curso da história, erigiu impérios e abençoou e trouxe prosperidade aos que obedeceram a seus preceitos.
7. A Bíblia oferece ao leitor esperança e segurança da sua eternidade, e leva conforto quando um ente querido falece.
8. Entre as maravilhas da Palavra de Deus estão sua antiguidade, sua modernidade, sua diversidade, sua unidade, seu tema, sua influência e seu conforto.

QUEM É DEUS PAI?

(respostas do Capítulo 3)

1. Somente um Ser é o Deus vivo e verdadeiro. Ele criou o mundo e é o único Ser eterno, onipotente, onisciente e onipresente.
2. O conceito do Antigo Testamento de Trindade encontra-se em Gênesis 1:26; 3:22, 11:7 e Isaías 6:8.
3. O batismo de Jesus, a obra de redenção do homem, a oração e o batismo da Grande Comissão mostram instâncias do Pai, do Filho e do Espírito Santo trabalhando em cooperação.
4. O único meio de o homem chegar até Deus é por intermédio de Jesus Cristo. Ele é o único mediador autêntico entre Deus e o homem.
5. João 14:6 e 1 Timóteo 2:5 ensinam que não se pode chegar até Deus por meio de anjos, santos ou outras pessoas (vivas ou mortas). Jesus Cristo é o único caminho até o Pai.
6. Jesus é chamado “Filho do Homem” para refletir Sua

relação com a humanidade; e, “Filho de Deus” para refletir Sua relação com Deus.

7. Alguns dos fatos ensinados na Bíblia sobre Deus são: 1) O Pai, o Filho e o Espírito Santo existem. 2) Os Três constituem um Deus glorioso. 3) Eles são unidos e existem como um. 4) São eternos, distintos e diferentes de todas as criaturas. 5) São um em vontade e propósito.
8. Estas verdades baseiam-se no fato de que Deus criou todas as coisas: 1) Ele está por trás de todas as realidades. 2) Ele é eterno. 3) Ele é todo-poderoso. 4) Ele é onisciente. 5) Ele é onipresente. 6) Ele é o único Deus vivo e verdadeiro.
9. Colossenses 1:16, 17 nos diz que Deus continua a trabalhar no mundo, sustentando todas as coisas. A lógica e a observação também nos dizem que uma mão todopoderosa mantém a terra com suas leis naturais. Deus continua provendo ar, água e sol para a Terra e seus habitantes.
10. O julgamento reto de Deus por intermédio de Jesus Cristo será pessoal, específico e universal.

JESUS, O FILHO DE DEUS

(respostas do Capítulo 4)

1. No coração do cristianismo reside a seguinte verdade: Jesus Cristo é o Filho de Deus.
2. O nascimento de Jesus foi profetizado, incluindo alguns detalhes de Sua genealogia. O lugar e a natureza do Seu nascimento foram preditos. Os profetas predisseram Sua fuga para o Egito e o massacre na época do Seu nascimento. As profecias falaram de Sua vida na Galiléia, Sua entrada triunfal em Jerusalém, Seu precursor e Sua obra. Seu ministério, Seu ensino por parábolas, Sua missão entre os gentios e Sua rejeição pelos governantes judeus foram todos preditos. A traição de Jesus e a morte foram retratadas nas profecias detalhadamente. Sua palavras à morte foram registradas muito antes, juntamente com informações sobre Seu sepultamento, ressurreição e ascensão. (Veja as páginas 43–45.)
3. O cumprimento das profecias acerca da vida de Jesus mostra que Jesus era divino e que os homens que escreveram a Bíblia eram inspirados.
4. Jesus afirmou existir desde antes de Abraão e disse que

Ele estava com Deus antes do começo do mundo. Ele ensinou que veio dos céus e tinha toda autoridade na terra.

5. Jesus disse que Ele era a luz do mundo; e então fez um cego ver. Ele se chamou o pão da vida, e alimentou cinco mil pessoas. Ele afirmou ser a ressurreição e a vida, e ressuscitou Lázaro dos mortos.
6. A bondade de Jesus foi reconhecida pela esposa de Pilatos, por Herodes, pelo ladrão na cruz e até por Judas.
7. O Dia do Senhor, a Ceia do Senhor, o batismo e a datação dos nossos calendários são provas do impacto de Jesus sobre nosso mundo hoje.

QUEM É O ESPÍRITO SANTO?

(respostas do Capítulo 5)

1. A pergunta é “quem?” em vez de “o quê?” porque o Espírito Santo é um ser, um indivíduo divino com personalidade.
2. O fato de o Espírito Santo ter julgamento, mente, vontade, conhecimento e emoções mostra que Ele é uma pessoa viva, não uma força simplesmente.
3. Maus tratos de poderes e forças geralmente não são descritos com as palavras como “ultrajado”, “apagado” ou “entristecido”, exceto num contexto figurado ou poético. O contexto dessas palavras não indica que a linguagem seja poética nem figurada. Se alguém pode “entristecer” ou “ultrajar” o Espírito Santo, então Ele é uma pessoa.
4. O Espírito Santo partilha com o Pai e o Filho as qualidades de ser eterno, onipotente, onisciente e onipresente. Tal qual o Pai e o Filho, o Espírito tem poder criativo.

DEUS TORNOU-SE HOMEM

(respostas do Capítulo 6)

1. Os quatro primeiros livros do Novo Testamento – os Evangelhos – revelam como Deus se tornou homem.
2. O nascimento não foi o começo para Jesus. Ele já partilhava da glória do Pai antes da existência do mundo.
3. João 1:1–5 ensina estas quatro verdades: 1) Jesus não fazia parte da criação. 2) Deus criou o mundo por intermédio de Jesus. 3) Jesus dá vida aos seres vivos. 4) Jesus é Senhor da vida e da morte.

4. Jesus desceu os quatro degraus: 1) deixando os céus, 2) tornando-se homem, 3) servindo os homens e 4) submetendo-se à morte.
5. O fato de Deus tornar-Se homem é a verdade central do cristianismo.
6. O nascimento de Jesus foi único porque ele nasceu de uma virgem.
7. Jamais devemos nos esquecer de que Jesus 1) era e é Deus, 2) tornou-Se homem e 3) viveu na terra como o Homem-Deus.
8. Jesus era Deus: o fato de Ele tornar-Se homem foi um passo muito maior do que um homem tornar-se uma formiga.

COMO DEVEMOS VER JESUS?

(respostas do Capítulo 7)

1. A palavra “salvador” se refere a alguém que resgata outros de um perigo extremo.
2. Jesus é o único salvador nos salvando do pecado. Ele é um salvador espiritual.
3. “O Cristo” significa “o ungido ou escolhido de Deus”.
4. Sabemos que Jesus é o Filho de Deus porque Deus disse isso no batismo de Jesus. O apóstolo João disse que houve três testemunhas: o Espírito, a água e o sangue.
5. Ao falar do Espírito Santo, da água e do sangue, o apóstolo João estava se referindo aos acontecimentos da vida de Jesus. O Espírito desceu sobre Ele quando foi batizado em água, e o sangue se refere aos acontecimentos em torno de Sua morte.
6. Pedro desafiou seus ouvintes a aceitarem Jesus como Senhor e Cristo (Atos 2:36).
7. Se Jesus é Senhor (e Ele é), então precisamos nos submeter ao Seu ensino e dar a Ele o primeiro lugar em nossas vidas.

POR QUE JESUS VEIO À TERRA?

(respostas do Capítulo 8)

1. A vinda do Senhor à terra foi o maior acontecimento na história do homem. Nossa salvação dependeu da Sua vinda para morrer na cruz.
2. Jesus era completamente homem e completamente divino.

3. Jesus era completamente divino e completamente humano.
4. Nosso Senhor veio para convocar – pelo Seu ministério, Sua morte e ressurreição – um povo a quem Ele pudesse chamar Sua igreja.
5. Jesus escolheu doze apóstolos e os treinou pessoalmente, mas Ele os treinou para o trabalho que fariam após sua partida (João 14:19).
6. As Epístolas nos mostram como responder à vida de Cristo tornando-nos Seu corpo espiritual.
7. Não, não podemos responder propriamente à vida de Jesus sem sermos Seu corpo espiritual.
8. Não podemos cumprir a missão de Jesus para nós neste mundo sem vivermos como a Sua igreja.

A CRUZ E A IGREJA

(respostas do Capítulo 9)

1. O ponto central da Bíblia é o sacrifício de Jesus, o Filho de Deus, na cruz pelos homens.
2. No centro do cristianismo reside a oferta de um sacrifício divino pelo pecado e a ressurreição desse sacrifício dentre os mortos.
3. Não existe cristianismo sem igreja, porque a cabeça não pode funcionar sem o corpo, nem o corpo pode funcionar sem a cabeça.
4. A cruz 1) dá origem à igreja, 2) purifica a igreja e 3) completa, ou impulsiona, a igreja.
5. Entra-se no corpo de Cristo através da fé em Jesus (Romanos 10:10), do arrependimento dos pecados (Atos 11:18), da confissão de que Cristo é o Filho de Deus (Romanos 10:10) e do batismo em Cristo (Gálatas 3:27).
6. Jesus nos convida a termos perdão e vida.
7. O corpo de Jesus é a igreja.

O QUE É “A IGREJA”?

(respostas do Capítulo 10)

1. Entender o uso das palavras pelo Espírito Santo é crucial. Precisamos estar dispostos a estudar o mundo bíblico para ver o significado das palavras, as ilustrações e as formas de pensamento usadas por Jesus e os apóstolos. (Veja o Apêndice 3 e as páginas 102–108.)
2. A palavra “igreja” se refere ao corpo daqueles que obe-

deceram ao evangelho de Cristo e foram redimidos pelo sangue de Cristo. Esse corpo é “a igreja” como uma assembléia local de cristãos em um lugar. Também, pode se referir a todos os redimidos por todo o mundo.

3. O fato de a igreja ser o templo de Deus significa que Deus habita entre o Seu povo. Por esse motivo, devemos viver, trabalhar e adorar como pessoas habitadas por Deus.
4. Os cristãos formam um “edifício vivo”, a igreja. Cada cristão deve estar em constante crescimento.
5. Cristo é o cabeça da igreja assim como o marido é o cabeça da esposa. Cristo ama a igreja assim como o marido ama a esposa.
6. Entra-se na igreja de Cristo através da fé, do arrependimento, da confissão e do batismo. Deus acrescenta cada pessoa salva à Sua igreja; não são os homens que fazem isso.
7. A igreja usa o nome de Cristo, reúne-se para adorá-LO e realiza Seu trabalho no mundo. O Espírito Santo de Cristo vive nos cristãos.

A SEGUNDA MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS

(respostas do Capítulo 11)

1. A igreja é o cumprimento da Grande Comissão (Mateus 28:20) e é o corpo de Cristo na terra.
2. O pronome “eles” em Atos 2:1 refere-se aos “onze apóstolos” de Atos 1:26. Em nenhuma passagem a Bíblia indica que alguém mais além dos apóstolos recebeu o batismo do Espírito Santo no Dia de Pentecostes.
3. Os apóstolos foram batizados com o Espírito Santo para serem capacitados a revelar a mensagem de Deus, confirmar que a mensagem era de Deus e passar os dons miraculosos para outros cristãos.
4. O batismo dos apóstolos no Espírito Santo confirma que o Novo Testamento nos foi dado por homens inspirados.
5. Como provas da divindade de Cristo, Pedro falou dos Seus milagres, da Sua ressurreição, do cumprimento das profecias, da prova das testemunhas, e da descida do Espírito.
6. A ressurreição de Cristo é vital para o plano divino da redenção. Cristo não poderia ser considerado Filho de Deus se Ele não tivesse ressurgido dos mortos.
7. Nenhuma tragédia é maior do que a de estar perdido no

pecado.

8. Em relação às condições para a salvação, Marcos 16:15, 16 enfatiza a fé; Lucas 24:46, 47, o arrependimento e o perdão dos pecados, e Mateus 28:18–20, o batismo.
9. Atos 22:16, em conjunto com Atos 2:38, prova que o batismo é para receber a remissão dos pecados.

A IGREJA DO NOVO TESTAMENTO

(respostas do Capítulo 12)

1. “E perseveravam na doutrina dos apóstolos” significa seguir fielmente o que os apóstolos inspirados ensinaram. Os cristãos precisam ter esse mesmo compromisso firme com a Palavra de Deus.
2. A igreja em Jerusalém tinha uma só mente, um só coração e uma só doutrina (ensino).
3. A igreja de hoje deve ser conhecida por sua compaixão e obediência à Palavra de Deus. Toda pessoa que obedeceu ao evangelho é uma com Cristo e com os outros membros da igreja. Os cristãos são uma família com um coração e uma vida.
4. Decidir qual é a igreja do Novo Testamento influenciará nosso viver diário para Deus, nossa identidade espiritual, nossa adoração e nosso serviço espiritual.
5. Atos 2:41–47; 5:11; 7:38 e 8:1, 3 mostram que a igreja do Novo Testamento começou no dia de Pentecostes.
6. Muitos desvios da Palavra de Deus tiveram início no segundo século da era cristã. Esses desvios culminaram com o surgimento da Igreja Católica, no século VII, e a adição do papa e de uma complicada hierarquia. Outras denominações começaram a aparecer no século XVI.
7. Cristãos individuais compõem o corpo de Cristo.
8. Qualquer outro nome diferente dos que se encontram no Novo Testamento não identifica um grupo como a igreja do Novo Testamento.
9. Sim, os cristãos de hoje devem seguir as práticas da igreja do Novo Testamento, que foram estabelecidas segundo as ordens de Deus.

PALAVRAS ESPECIAIS AO POVO DE DEUS

(respostas do Capítulo 13)

1. Deus era o rei de Israel, o cabeça do governo e da religião. Israel era uma “teocracia” (uma nação governada por

- Deus).
2. O rei Saul deveria ser um servo de Jeová. Sua autoridade deveria ser limitada pela lei de Moisés.
 3. De acordo com a profecia de Daniel, a vinda do reino seria especial. Poderia ser um reino eterno que teria uma natureza além de todos os outros reinos.
 4. Através da condução do Espírito Santo, o termo “reino” foi gradualmente substituído pela palavra “igreja”. O uso dessa palavra mostra como o papel de Cristo no reino sobre os corações das pessoas é que dá origem à igreja.
 5. Paulo estava no reino de Deus mas, aguardava entrar no reino celestial. Os cristãos fiéis estão sob o governo espiritual de Cristo agora, mas entrarão numa relação plena e íntima com Deus, Cristo e o Espírito Santo na eternidade.
 6. A palavra “igreja” é usada 114 vezes no Novo Testamento. Não podemos entender o caminho de Cristo para a salvação sem entender o uso dessa importante palavra no Novo Testamento. (Veja o Apêndice 3.)
 7. A palavra “igreja” comumente significava uma assembléia, como em Atos 19:25.
 8. A palavra “igreja” no Novo Testamento nem sempre significa uma assembléia religiosa ou “convocada”.

AS DESIGNAÇÕES DIVINAS DA IGREJA

(respostas do Capítulo 14)

1. Jesus é o Rei, e os membros da igreja são cidadãos do Seu reino espiritual.
2. Cristo fundou a igreja, comprou-a, é dono dela e a serve como a/o cabeça. A igreja também pode ser vista como “a igreja de Deus”.
3. Designações específicas para a igreja são dadas por Deus. Elas cumprem um propósito divino, e devemos usá-las.
4. Quando nos referimos à igreja como a Bíblia se refere, estamos no caminho certo para nos tornarmos aquilo que Deus pretende que sejamos.
5. Os cristãos são a família de Deus. Ao se converterem, Deus adota as pessoas como filhos, dando-lhes os privilégios de uma família e tornando-os herdeiros da vida eterna com Cristo.
6. Um “cristão” é um seguidor de Cristo que tenta viver como Jesus ensinou Seus seguidores a viverem.

7. Paulo disse: “Para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro”.
8. Ao converter-se, a pessoa é adotada como filha de Deus. Tem uma herança eterna, bem como a força e o apoio da família terrena de Deus. Deus é o Pai, Jesus é o Irmão mais velho e todos os cristãos são irmãos e irmãs em Cristo.
9. A palavra “discípulo” aparece no Novo Testamento 238 vezes.
10. Um discípulo é alguém que se compromete com outro maior do que ele e deste aprende continuamente. Ele é um aprendiz, um ouvinte e um professor substituto.
11. “Santos” são separados para Deus. Uma pessoa se torna “santa”, separada para Deus, quando se torna cristã. Os santos recebem um chamado santo, vivem numa conduta santa, e aguardam apresentar-se perante Deus no último dia “santos, inculpáveis e irrepreensíveis” (Colossenses 1:22).

CRISTO, O CABEÇA DA IGREJA

(respostas do Capítulo 15)

1. A liderança que não está na dianteira não é a verdadeira liderança.
2. Jesus lidera a igreja através da Sua lei. (Veja Efésios 1:21, 23; Colossenses 1:18, 19.)
3. Cristo reinará como o cabeça da igreja até o fim dos tempos.
4. Jesus tornou-se nosso Salvador perfeito vivendo uma vida perfeita e obedecendo a Deus, Seu Pai.
5. Nós nos tornamos aquilo que contemplamos. Os cristãos olham para a vida de Cristo como um modelo de vida. Cristo sempre guia os cristãos por meio de Sua vida perfeita.
6. Devemos seguir o exemplo de Cristo de humildade e serviço.
7. Os cristãos “lavam os pés uns dos outros” servindo de toda maneira que se fizer necessária.

ENTRANDO NA IGREJA

(respostas do Capítulo 16)

1. O valor inestimável da igreja do Senhor é exibido pela sua origem divina, seu custo precioso e o grande valor

atribuído a ela.

2. Sim, as condições da Grande Comissão estão em vigor hoje. De fato, elas vigoram até o fim do mundo (Mateus 28:18–20).
3. Não podemos ser salvos como o ladrão na cruz porque o ladrão morreu sob a velha lei. Agora que Cristo morreu por nós, precisamos obedecer à Grande Comissão.
4. Para tornar-se membro da igreja hoje, é preciso crer, arrepender-se, confessar Cristo e ser batizado (Atos 2:38, 47).
5. Os homens não acrescentam os salvos à igreja do Senhor; Deus somente é que faz isso.
6. Quando alguém faz o que foi feito no Livro de Atos para se tornar um cristão, Deus faz por essa pessoa o que Ele fez pelos que obedeceram à Sua vontade no Livro de Atos.
7. Obedecendo ao evangelho, como fizeram os cristãos de Atos 2, podemos ter certeza de que somos a igreja de Cristo. Temos certeza porque as promessas de Deus são confiáveis.
8. Sim, quando as condições da salvação são deturpadas, perde-se muito. Ninguém pode levar a sério a Grande Comissão de Jesus sem obedecer a essas condições e reconhecer sua relevância no plano de Deus.

A UNIDADE DA IGREJA

(respostas do Capítulo 17)

1. A unidade é agradável porque promove a fé em Cristo. É boa porque Cristo orou por ela.
2. Antes da crucificação, Cristo orou pela unidade dos crentes.
3. Paulo rogou por unidade no próprio nome de Jesus Cristo.
4. O cristão é um com Cristo e um com os outros cristãos, como os membros de uma família ou tribo.
5. Quando alguém é batizado em Cristo, torna-se um com os outros cristãos.
6. A igreja tem unicidade no ensino e na fé. A unidade é dada pelo Espírito Santo a cada um que entra no corpo de Cristo, mas a forma de preservar essa unidade é por meio da obediência de cada cristão aos ensinamentos das Escrituras.
7. Submissão à vontade de Cristo produz unidade.

8. A unidade no ensino vem da preocupação de cada cristão em obedecer à Bíblia, enquanto a unidade no viver diário vem da preocupação de uns para com os outros. A igreja precisa das duas.
9. Para preservar a unidade, os cristãos precisam tratar os irmãos com amor e graça. Cada um deve sujeitar suas próprias opiniões e desejos aos demais, nada fazendo por egoísmo.

RECOMPENSA E CASTIGO ETERNO

(respostas do Capítulo 18)

1. Deus é ao mesmo tempo amável, gentil, indulgente e também um Deus de ira e vingança. Deus é bom e também severo.
2. Os ímpios serão castigados continua e infinitamente por toda a eternidade. Apocalipse 14:11 diz o seu tormento durará “pelos séculos dos séculos”.
3. Os que forem mandados para o inferno serão separados de Deus, habitarão com o diabo e seus anjos, e serão atormentados com fogo e enxofre, em profundas trevas e sofrerão a vingança de Deus.
4. Paulo descreveu os que serão castigados como pessoas de coração teimoso e não arrependido, que não conhecem a Deus e não obedecem à verdade.
5. Nosso maior objetivo deve ser alcançar o céu e escapar dos horrores do inferno.
6. Aos que estavam sob a antiga lei foi prometida a terra de Canaã, com vida longa e prosperidade. Aos cristãos é prometido um lugar para sempre no céu.
7. “Céu” refere-se a três reinos diferentes: 1) o céu onde as nuvens estão e os pássaros voam; 2) o universo cheio de astros e constelações; e 3) o lugar de habitação de Deus.
8. Não haverá no céu o sol, a lua, nem qualquer lâmpada porque Deus será nossa luz. Não precisaremos de comida material, pois teremos acesso à árvore da vida.
9. Os que fazem a vontade de Deus irão para o céu.

ARREPENDIMENTO

(respostas do Capítulo 19)

1. Após morrer, as prioridades do rico mudaram. Ele ficou preocupado com o estado da sua alma e com o estado espiritual dos seus irmãos.

2. “Arrependimento” é uma palavra chave porque somente quem se arrependeu pode tornar-se cristão. De fato, a porta para a vida eterna só é aberta pelo verdadeiro arrependimento.
3. O remorso de Judas (Mateus 27:3) demonstra que arrepender-se é mais do que sentir remorso. Judas sentiu remorso por ter traído Jesus, mas não se arrependeu.
4. A tristeza divina precede e produz o arrependimento. A tristeza divina é uma parte do processo, mas ele não é o arrependimento propriamente dito.
5. Saulo tomou uma decisão resoluta que mostrou claramente seu arrependimento. Ele parou de perseguir a igreja de Cristo e comprometeu-se inteiramente com Jesus.
6. Paulo elogiou os tessalonicenses porque em seu arrependimento deixaram os ídolos, se converteram a Deus, para servirem o Deus vivo e verdadeiro (1 Tessalonicenses 1:9). Eles demonstraram que o arrependimento não é simplesmente abandonar o pecado, mas é também voltar-se para Deus.
7. Arrepender-se é mais do que simplesmente confessar os pecados, mas deve incluir também abandonar o pecado e voltar-se para Cristo. Alguns pensam que confessar os pecados a outra pessoa é arrepender-se. Reconhecer nosso pecado é importante (Tiago 5:16), mas é preciso haver um abandono das práticas pecaminosas.
8. A bondade de Deus, a promessa de uma recompensa e o medo do castigo são três incentivos bíblicos para o arrependimento.

O QUE VOCÊ FARÁ EM RELAÇÃO A JESUS?

(respostas do Capítulo 20)

1. Uma vez que Jesus é o único caminho para os céus, nossa resposta a ele determinará onde vamos passar a eternidade.
2. Os bebês e as crianças pequenas não precisam ser batizados porque eles não entendem o que é o pecado.
3. O batismo é para a remissão, ou perdão, dos pecados.
4. Para identificar a igreja bíblica, pergunte: “Estão tentando ser a igreja neotestamentária?”, “Partem a Ceia do Senhor todo domingo?”, “Cantam sem o acompanhamento de instrumentos?”, “Oram em nome de Jesus?”, “Ofertam

conforme a sua prosperidade todo domingo?”, “Como é a organização deles?”, “Têm uma igreja matriz terrena?”, “Qual é a missão deles?”

5. Romanos 6:4 ensina que o batismo é um sepultamento em água.
6. Uma boa maneira de resumir a vida do cristão é dizer que ele foi batizado em Cristo e é seguidor de Cristo.
7. Um cristão permanece na Palavra de Deus, de modo que imite a obediência fiel de Cristo a Deus.
8. Todo domingo, ou no Dia do Senhor, os cristãos adoram juntos, cantando, orando, estudando a Palavra de Deus, partindo a Ceia do Senhor e ofertando de seu dinheiro.
9. Ao criar a Santa Ceia, Jesus usou pão sem fermento e o fruto da videira, ou o suco de uva.
10. Para tornar-se um cristão e viver como um cristão, você deve 1) ir até Cristo, 2) começar a viver por Ele, 3) adorar com outros cristãos regularmente, e 4) começar a servir o próximo.